

188. AVALIAÇÃO DO TRANILAST COMO TERAPIA AUXILIAR ANTES DA EXCIÇÃO DO PTERÍGIO PRIMÁRIO EM COMPARAÇÃO COM O TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CONJUNTIVA

Vinicius T N da S do Nascimento¹; Gildásio C de Almeida Junior²

¹Acadêmico de Medicina da FAMERP; ²Doutor em Ciências Médicas Área de Concentração Oftalmologia pela USP de Ribeirão Preto

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: O pterígio é um tecido fibrovascular em forma triangular estendendo da conjuntiva para a córnea. Essa lesão é altamente vascularizada e cresce na fissura interpalpebral. O principal desafio da cirurgia de pterígio é prevenir a recorrência. Estudos mais recentes mostraram um efeito antifibrótico do Tranilast. **Objetivos:** comparar a eficácia na prevenção de recorrência do pterígio utilizando o tranilast por via subconjuntival previamente a cirurgia em relação ao transplante autólogo de conjuntiva sem a utilização da droga nos casos de pterígio primário. **Materiais e métodos:** Os paciente foram submetidos a duas técnicas cirúrgicas diferentes: Grupo I TAC (transplante autólogo de conjuntiva) proposto por Kenyon com uso de cola de fibrina (Beriplast®); Grupo II Submetidos a injeção subconjuntival de Tranilast (0,1 ml com concentração de 1,0 mg/ml) como terapia adjuvante trinta dias antes da cirurgia de pterígio e posterior técnica de TAC com cola de fibrina (Beriplast P®). Através de técnicas em imunohistoquímica foram confeccionadas lâminas desses pterígios que passaram por exérese. A análise das preparações imunohistoquímicas consistiu na contagem de células epiteliais as quais mostraram reação de membrana citoplasmática parcial ou completamente coradas em seu contorno, relacionadas com as células não coradas no mesmo campo microscópico. **Resultados:** O grupo tratado com tranilast apresentou 61% de suas células sem a expressão do (TGF- β ;) enquanto que o grupo controle, 47% com $p < 0,0001$ **Conclusão:** o tranilast inibe a expressão do (TGF- β ;).